Urgência em Santa Maria terá reforço de enfermeiros

REFORMA Visita da Ordem dos Enfermeiros à urgência metropolitana foi pacífica e houve garantias de ajustes dos serviços se necessários

O Hospital de Santa Maria vai ter um reforço do número de enfermeiros, de forma a garantir uma resposta mais adequada nas urgências metropolitanas, que começaram a funcionar na segunda-feira nas especialidades de oftalmologia e psiquiatria.

A garantia foi dada pela administração do hospital ao bastonário dos enfermeiros, que visitou a urgência na penúltima noite. Germano Couto disse que "o número está a ser reforçado até ao fim do ano", havendo um "comprometimento de qualidade para que os meios não sejam redundantes nas várias unidades". Nas últimas noites, terá havido uma procura semelhante à habitual, com mais dois, três casos. "Ficámos tranquilos, mas queremos fazer uma nova visita numa fase menos precoce."

O bastonário, que visitou a unidade em conjunto com a secção Regional Sul da Ordem, referiu que, "para já, não tem havido complicações e os doentes estão a ser informados para onde serão encaminhados, mas serão feitos ajustamentos sempre que necessário".

A urgência metropolitana tem sido alvo de críticas dos médicos. Inês Cunha, da Federação Nacional dos Médicos, lamenta uma reforma em que "só o São José vá responder a toda a margem sul, Alentejo e zona de Torres Vedras e Vila Franca. A unidade tem oito camas, quando o Barreiro, Setúbal e Almada tinham uma só com as mesmas camas para eles". Apesar de referir que "há alterações previstas, lembra alguns problemas de segurança e privacidade em que doentes instáveis estão a ter resposta. D.M.



RODRIGO CABRITA/ARQUIVO DN

Procura da unidade foi normal